



CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO AOS PROTOCOLOS DE BIOSSEGURANÇA DURANTE AS AULAS PRÁTICAS DE LABORATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

LARISSA DE MIRANDA LIMA; CARLOS EDUARDO DOS SANTOS SOUZA; ADRIA LEITAO MAIA

Introdução: Biossegurança refere-se a um conjunto de medidas protetivas capazes de minimizar riscos biológicos, químicos, físicos e ergonômicos. O termo Biossegurança surgiu a partir da década de 1970, nos Estados Unidos, com o intuito de alcançar práticas seguras em relação a área da saúde. Nesse contexto, compreende-se a relevância do ensino de Biossegurança para garantir a proteção dos acadêmicos de enfermagem durante as aulas práticas no laboratório. **Objetivo:** Relatar a importância das práticas de biossegurança durante atividades acadêmicas. **Materiais e métodos:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado nas vivências dos acadêmicos de enfermagem durante as aulas práticas no laboratório do Centro Universitário da Amazônia. **Relato de experiência:** a experiência durante as aulas no laboratório de enfermagem demonstraram a importância de compreender que os riscos biológicos, ocasionados por microrganismos, precisam ser controlados durante todas as práticas laboratoriais. A utilização dos equipamentos de proteção individual (EPIs) como luvas, máscaras, toucas e jalecos, bem como a higienização correta das mãos seguindo todas as técnicas ensinadas pelos instrutores são essenciais para garantir que as atividades realizadas estavam de acordo com as normas de proteção. Especificamente, pode-se relatar a vivência da prática de coleta de sangue, envolvendo técnicas de assepsia desde à desinfecção da área de punção com álcool 70% à preparação dos materiais estéreis para a execução da atividade, seguido do descarte seguro das agulhas e seringas em recipientes apropriados para perfurocortantes, como o descarpac. no laboratório a Biossegurança é essencial para prevenir infecções e acidentes que envolvam materiais biológicos, protegendo o discente durante as aulas práticas laboratoriais e colaborando com a sua formação acadêmica. Ademais, a prática rigorosa das normas de Biossegurança, com uso correto de EPIs e técnicas de assepsia, devem ser uma prioridade constante não apenas por garantirem segurança mas, por serem normatizados pela Norma Regulamentadora de nº32. **Conclusão:** as boas práticas de Biossegurança promovem aos acadêmicos o conhecimento dos riscos existentes no local e os treinamentos necessários para a realização dos procedimentos com segurança, levando-os ao cumprimento das regras relacionadas à manutenção da limpeza, uso das vestimentas adequadas e a higienização para práticas corretas.

Palavras-chave: RISCOS; ACIDENTES; ENFERMAGEM; CONTENÇÃO DE RISCOS BIOLÓGICOS; BIOSSEGURANÇA